

CEPRAG

"Um sonho ontem, uma realidade hoje."

PAC Prestação Anual de Contas

CEPRAG

Rua Dona Maria José, 323 B. CENTRO – CEP: 88990-000 Mun. Praia Grande - SC Fone: (48) 3532-6400

Índice

1	Dimens	ão Geral	3
	1.1	Mensagem da Administração	3
	1.2	Perfil	3
	1.3	Organização e Gestão	5
	1.4	Responsabilidade com Partes Interessadas	8
	1.5	Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade	8
2	Dimens	ão Governança Corporativa	10
3	Dimens	ão Econômico-Financeira	11
	3.1 In	dicadores Econômico-Financeiros	11
4	Dimens	ão Social e Setorial	13
	4.1	Indicadores Sociais Internos	13
	4.2	Indicadores Sociais Externos	16
	4.2.1	Clientes/Consumidores	16
	4.2.2	Fornecedores	18
	4.2.3	Comunidade	18
	4.3	Indicadores do Setor Elétrico	20
5	Dimens	ão Ambiental	23
	5.1	Eficientização Energética	23
	5.2	P&D Voltados ao Meio Ambiente	23
	5.3	Cultura, Esporte e Turismo	23
is [.]	ta d	e tabelas	
Tab	ela 1 – C	Cota	5
Tab	ela 2 – I	ndicadores Operacionais e de Produtividade	9
		ndicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da DVA	
		nvestimentos	
		Outros indicadores	
		ndicadores Sociais Internos	
		ndicadores Sociais Externos	
		Balanço Social (2014)	
ial		zalariyo oolal (2017)	

Dimensão Geral



1.1 Mensagem da Administração

A Cooperativa da Eletricidade Praia Grande – CEPRAG atua no segmento de distribuição de energia elétrica, conforme contrato de Permissão de distribuição nº 019/2010 assinado 17 de março de 2010. Vivemos hoje uma nova realidade. Num ambiente regulado, procurando adequar nossos procedimentos às determinações das Resoluções e normas estabelecidas pelos órgãos competentes. Trabalhando em sintonia com as Cooperativas coirmãs, através dos órgãos que nos representam que são a FECOERUSC, a INFRACOOP, a OCESC e a OCB. Conscientes de que temos que buscar espaço no competitivo mercado de energia elétrica, mas nunca esquecendo nosso importante papel para o desenvolvimento socioeconômico da região, e dos Princípios Cooperativistas que sempre nortearam e norteiam nosso trabalho e nosso dia-a-dia.

O desafio da atual Diretoria é preparar a Cooperativa para este novo momento do Sistema Elétrico Brasileiro. Buscando investimentos que garantam a continuidade e a qualidade de nosso sistema de distribuição. Neste sentido, buscamos para o início do ano de 2014, a manutenção da Certificação da ISO 9001, além de cumprir a legislação vigente. Mediante as sobras do exercício de 2014, planejamos uma ampla reforma em nossas redes, priorizando seu deslocamento de dentro das lavouras, investindo em estruturas mais modernas que possibilitem o acesso e a manutenção. Continuamos também as tratativas para a construção de nossa Subestação, investimento vital para a continuidade de nossas atividades e garantia de fornecimento futuro.

Também queremos registrar o sucesso de nossas atividades sociais, através dos Projetos: Planeta Luz e Cooperjovem neste último foram desenvolvidas várias atividades com professores e alunos das escolas parceiras no ano de 2014, já no Projeto Planeta luz voltamos com 20 grupos, direcionado às associadas e esposas de associados da CEPRAG. Para o exercício de 2015, além de continuarmos com o Cooperjovem e as atividades do Projeto Planeta Luz.

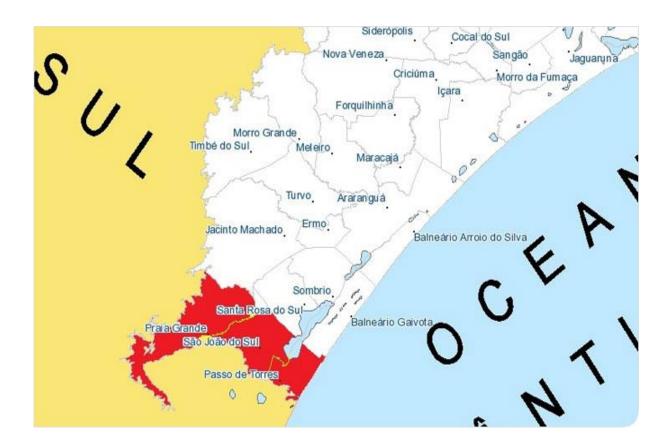
Aproveitamos a oportunidade para agradecer a confiança de nossos associados/consumidores, o empenho e dedicação de nossos funcionários e as parcerias estabelecidas com os órgãos públicos e entidades de nossa área de atuação.

1.2 Perfil

A Cooperativa de Eletricidade Praia Grande - CEPRAG, foi fundada no dia 02 de junho de 1963, concretizando o sonho de 71 moradores e 03 entidades, liderados pelo Senhor Vergilino Francisco Pereira e os Freis Protásio e Gervásio, com o nome de Cooperativa de Eletrificação Rural de Praia Grande Ltda., mais tarde, por força de lei, alterado para a atual nomenclatura.

Desde a sua fundação, seu principal objetivo, conforme consta do estatuto social, a exemplo de tantas outras similares existentes no estado e até mesmo no país, foi o de atender as comunidades agrícolas, comércio e pequenas indústrias rurais.

A CEPRAG tem sua área de atuação no extremo sul do estado de Santa Catarina, nos municípios de Praia Grande, São João do Sul e Passo de Torres, e conforme a Resolução Homologatória ANEEL Nº 207, de 27 de outubro de 2005, a CEPRAG tem atuação também em pequenas poligonais com a CELESC e CEJAMA nos municípios de Balneário Gaivota, Jacinto Machado, e Santa Rosa do Sul, totalizando uma área do conjunto 569 km2.



Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da permissionária era de R\$1.691.882,00 (um milhão seiscentos e noventa e um mil oitocentos e oitenta e dois reais), composto por 1.691.882 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada, com a seguinte composição:

Tabela 1 - Cota

Cotistas	Cotas	%
19.304 Cooperados/Associados	2.396.527	100,00
TOTAL	2.396.527	100,00

Diretoria

Presidente - OLIVIO NICHELE

Vice Presidente – VALMIR AUGUSTO RODRIGUES

Secretário – LUCIANO PEREIRA LIMA

Membros Efetivos – EVANDRO LUMMERTZ PEREIRA,

CLAUDIO DA SILVA LOPES,

DERLEU DA SILVA LIMA,

REMI SCHEFFER DE BORBA.

Membros Suplentes – PAULO DALOLLI DE SOUZA,

MOACIR MELLO DA ROSA,

EDEVALDO SALA SCHEFFER,

DIVINO SANTOS DE BORBA

Missão

"Distribuir energia para seus consumidores e associados dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela legislação vigente."

1.3 Organização e Gestão

A estrutura organizacional da Cooperativa de Eletricidade Praia Grande- CEPRAG está baseada de acordo com a sua atividade e está organizada em três departamentos:

Administrativo Financeiro: São da abrangência as atividades financeiras, contabilidade, controle de patrimônio, recurso Humanos, arrecadação e tecnologia da informação.

Comercial: São da abrangência do atendimento ao consumidor e registro das informações recebidas e faturamento.

Departamento Técnico: são da abrangência as atividades de engenharia, as equipes de operação e manutenção das redes e a central operacional de distribuição – COD.

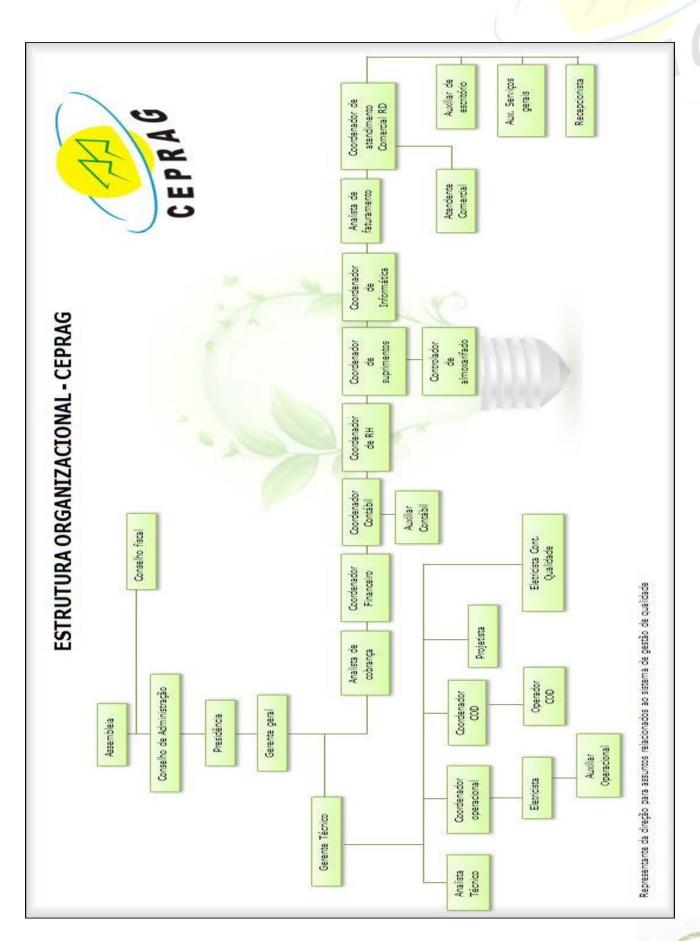
Buscando melhor desempenho de seus colaboradores no desenvolvimento de suas atividades, a Ceprag oferece os curso e treinamentos de:

- NR 10 básico/ complementar;
- Relação interpessoal;
- Treinamento em Primeiros Socorros e segurança;
- Combate a incêndio;
- Resolução 414;
- Pesquisa satisfação colaborador;
- Normas técnicas;
- Operador de guindaste;
- CIPA formação e curso dos novos cipeiros;
- Construção de Redes BT e AT;
- Segurança e Medicina no Trabalho;
- NR 35 trabalho em altura;
- Operador de Motosserra.

Sempre buscando aperfeiçoamento, disponibilizamos aos nossos colaboradores treinamentos e incentivamos que façam cursos profissionalizantes, superior, palestras e outros voltados para o desenvolvimento e aprimoramento do funcionário.

Seguimos nossa política de qualidade que busca a melhoria contínua através da capacitação e treinamento dos nossos colaboradores, para atender os requisitos regulamentares do cliente e expectativas dos cooperados, bem como, as demais partes interessadas na área de Distribuição de Energia Elétrica.

A eficácia dos serviços, o excelente relacionamento e o bem estar dos clientes será sempre os maiores objetivos da CEPRAG.





1.4 Responsabilidade com Partes Interessadas

A CEPRAG relaciona-se diretamente com os associados, consumidores, fornecedores, colaboradores, empregados e parceiros, com os quais mantém canais de comunicação transparentes. O porte da Empresa permite que sejam realizados esforços e ações que se concentram numa comunicação e interação simples, fácil e eficiente.

Permitimos um acesso fácil e interativo da Diretoria e principais responsáveis a cada setor junto a parte interessada, facilitando o acesso para reclamações, sugestões, requerimento de serviços, entre outros. Assim, podemos afirmar com grande orgulho que estão plenamente satisfeitos todos os contatos requeridos por: Sócios Cotistas, Clientes, Fornecedores, e Funcionários, todos com canal totalmente aberto com a Administração de nossa Empresa.

Também, por meio das assembleias gerais, conselho de administração e fiscal da empresa, a Permissionária se comunica de forma transparente e objetiva.

Partes Interessadas	Canais de Comunicação
	Escritório central para atendimento personalizado na sede da Empresa
	Plantão 0800-6434040
Consumidores / Associados	Postos de atendimento em São João do Sul e Passo de Torres
consumacres / Associaciós	Autoatendimento via internet
	Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias
	⇒ Website
	Reuniões setoriais e gerais
Colaboradores, empregados, parceiros.	
	Normas e procedimentos internos

1.5 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade



Tabela 2 – Indicadores Operacionais e de Produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas).	2014	2013
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	13.607	12.970
.Número de Consumidores Atendidos – Livres.	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	3	3
Número de Empregados Próprios	77	71
Número de Empregados Terceirizados	0	0
Número de Escritórios Comerciais	4	4
Energia Gerada (GWh)	0	0
Energia Comprada (GWh)		
1) Itaipu	0	0
2) Contratos Inicias	40,97	41,01
3) Contratos Bilaterais	0	0
3.1) Com Terceiros	0	0
3.2) Com Parte Relacionada	0	0
4) Leilão 7	0	0
5) PROINFA	0	0
6) CCEAR 8	0	0
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	0	0
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	8,28	13,53
Energia Vendida (GWh)		
Residencial	14,81	13,37
Industrial	5,16	4,95
Comercial	7,20	6,06
Rural	8,07	7,44
Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público	2,55	3,11
Subestações (em unidades)	0	0
Capacidade Instalada (MVA)	36,59	34,31
Linhas de Transmissão (em Km)	0	0
Rede de Distribuição (em km)	1.045,79	1070,51
Transformadores de Distribuição (em unidades)	1.109	1.037
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano)	0	0
Energia Vendida por Empregado (MWh)	497,09	482,65
Número de Consumidores por Empregado	174,46	183,95
DEC	22,17	23,41
FEC	20,25	13,36

Dimensão Governança Corporativa



O modelo de "Governança Corporativa" vem se consolidando na CEPRAG. São ações executadas pela Administração focadas em transparência, responsabilidade e práticas de melhoria contínuas. Buscamos um equilíbrio econômico e sustentável, que permite um melhor desempenho da Permissionária. Continuamos a investir no profissionalismo e qualidade da gestão, proporcionando agilidade e qualidade. Periodicamente Permissionária avalia as metas, as quais são relatadas pelos profissionais de cada área aos Administradores, e anualmente aos Cooperados.

Os mecanismos auxiliares existentes na Governança Corporativa são:

- Assembleia Geral
 - Com reuniões anuais, para aprovação do balanço e relatório da diretoria. E reuniões extraordinárias sempre que necessário.
- Conselho de Administração

 Formado com presidente, vice-presidente, secretário, quatro membro efetivos e quatro membros suplentes, com reuniões mensais.
- Formado por três conselheiros efetivos e três conselheiros suplentes, com reuniões mensais.
- Auditoria Externa
 - A CEPRAG utiliza os serviços de auditoria independente, contratada pelo conselho de Administração, com contrato de 160 horas anuais e visitas trimestrais.

Dimensão Econômico-Financeira



3.1 Indicadores Econômico-Financeiros

A administração da CEPRAG trabalhou, visando o equilíbrio financeiro. Nosso foco está na manutenção e ampliação de nossas redes de distribuição, qualificação de nossos colaboradores e conforto dos consumidores. Em meio a este cenário, buscamos ainda contribuir com nosso meio social e ambiental, objetivando melhorar a qualidade de vida das pessoas que dependem de nossa Cooperativa.

Tabela 3 - Indicadores Econômico-Financeiros - Detalhamento da DVA

		2014		201	13
Geração de Riqueza (R\$Mil)	R\$ Mil	%		R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita Bruta de vendas de energia e serviços)		21.494		14.045	
Fornecimento de Energia		17.986	100,00	13.801	100,00
Residencial		7.382	41,04	5.746	41,63
Residencial baixa renda		303	1,68	349	2,52
Comercial		3.786	21,05	2.616	18,96
Industrial		2.730	15,18	2.096	15,18
Rural		2.700	15,01	2.101	15,22
Iluminação pública		612	3,40	512	3,71
Serviço público		147	0,82	126	0,91
Poder Publico		326	1,82	255	1,87
Receita de construção de Infraestrutura		3.332			
Serviços		176		244	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.).		9.261		4744	
Resultado Não Operacional		0		0	
(=) Valor adicionado bruto		12.233		9.301	
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação e amortização)		742		642	
(=) Valor adicionado líquido		11.491		8.659	
(+) VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)		15		136	
(=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		11.506		8.795	
Distribuição da Riqueza - Por Partes Interessadas		R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS		4.095	35,59	3.554	40,41
GOVERNO (Impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)		3.597	31,26	2.872	32,65
FINANCIADORES		19	0,17	124	1,41
ACIONISTAS		3.795	32,98	2.245	25,53

11.506

8.795

Distribuição da Riqueza - Governo e Encargos	2014	2013
Setoriais	R\$ Mil	R\$ Mil
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇOES	3.934	2.971
ICMS	3.296	2.456
PIS		0
COFINS		0
ISS	2	4
INSS	636	511
IRPJ a pagar do exercício		0
CSLL a pagar do exercício		0
Outros		0
ENCARGOS SETORIAIS	264	372
RGR	0	20
CCC	0	61
CDE	118	183
CFURH	0	0
ESS	0	0
PEE	73	54
P&D	73	54
	4.198	3.343

Tabela 4 – Investimentos

Investimentos	2014		2013
myestimentos	R\$ Mil	%	R\$ Mil
Expansão/Renovação da Distribuição	3.414	50,03	1.708

Tabela 5 - Outros indicadores

Outros indicadores	2014	2013	2012
Outros maicadores		Valor	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	21.494	14.045	14.860
Deduções da Receita (R\$ Mil)	-3.562	2.833	3.389
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	17.932	11.212	11.471
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	-12.905	7.958	10.251
Lucro Operacional Bruto (R\$ Mil)	5.027	1.220	1.220
Despesas Operacionais (R\$ Mil)	-1.228	642	715
Resultado do Serviço (R\$ Mil)			505
Receita/Despesa Financeira (R\$ Mil)	-4	2	-24
Receita não Operacional (R\$ Mil)		0,00	0,00
Despesa não Operacional (R\$ Mil)		0,00	0,00
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)		0,00	0,00
Lucro Líquido (R\$ Mil)	3.795	2.245	481
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	100,00	100,00	0,00%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	0,00	0,00	0,00%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	3,00%	2,00%	0,00%

Dimensão Social e Setorial



4.1 Indicadores Sociais Internos

Tabela 6 - Indicadores Sociais Internos

Empregados/ empregabilidade/administradores			
a) Informações gerais	2014	2013	2012
Número total de empregados	77	71	67
Empregados até 30 anos de idade (%)	23,37%	23,94%	23,88%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	37,66%	40,84%	41,79%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	24,67%	22,54%	22,39%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	14,30%	12,68%	11,94%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	23,37%	22,54%	22,39%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0%	0,00%	0,00%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	0%	0,00%	0,00%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	0,12%	1,49%	1,49%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	0,12%	0,00%	0,00%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados portadores de deficiência	1	1	1
b) Remuneração, benefícios e carreira	2014	2013	2012
Remuneração	3.582	2.930	2.759
Folha de pagamento bruta	2.651	2.100	2.004
Encargos sociais compulsórios	985	830	755
Benefícios	-54	131	57
Educação	59	18	0
Alimentação	290	247	186
Transporte	0	0	0
Saúde	42	26	19
Fundação	0	0	0
Outros	31	25	101
Transferência para ordens em curso	-476	-185	-249
c) Participação nos resultados	2014	2013	2012
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0,00%	0,00%	0,00%
	0,00%	•	
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0,00%	0,00%	0,00%

d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)	2014	2013	2012
Até 1,00	0,00%	0,00%	4,05%
De 1,01 a 2,00	84,74%	86,09%	85,13%
De 2,01 a 4,00	10,93%	12,67%	8,11%
Acima de 4,01	4,33%	4,24%	2,71%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria	0	0	(
Cargos gerenciais	0	0	(
Cargos administrativos	0	0	(
Cargos de produção	0	0	(
e) Saúde e segurança no trabalho	2014	2013	2012
Média de horas extras por empregado/ano	12,98%	13,04%	11,07%
Número total de acidentes de trabalho com empregados	0,00%	4%	1%
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0,00%	0	(
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,00%	0,05%	0,03
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,00%	0,02%	0,00%
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0	(
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	0	0	(
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)		0	(
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	7,2	7,2	(
f) Desenvolvimento profissional	2014	2013	2012
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	34,33%	15,87%	36,49%
Ensino médio	51,14%	60,31%	50,00%
Ensino superior	11,69%	3,17%	9,46%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	2,85%	20,65%	4,05%
Analfabetos na força de trabalho (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	3,00%	7,20%	0,719
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	0	0	(
g) Comportamento frente a demissões	2014	2013	2012

Número de admissões durante o período	7	5	0
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	0,00%	0,00%	0,00%
h) Reclamações trabalhistas			
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	0	0	0
Valor provisionado no passivo	0	0	0
Número de processos existentes	0	0	0
Número de empregados vinculados nos processos	0	0	0
i) Preparação para a aposentadoria	2014	2013	2012
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	0	0	0
j) Trabalhadores Terceirizados	2014	2013	2012
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	0	0	0
Custo total (R\$ Mil)	0	0	0
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$) Até X	0	0	0
De X+1 a Y	0	0	0
De Y+1 a Z	0	0	0
Acima de Z	0	0	0
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %):	0	0	0
Ensino fundamental	0	0	0
Ensino médio	0	0	0
Ensino superior, pós-graduação	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados	0	0	0
k) Administradores	2014	2013	2012
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	90	90	90
Número de Diretores (B)	1	1	1
Remuneração e/ou honorários médios A/B	90	90	90
Honorários de Conselheiros de Administração/Fiscal (R\$ Mil) (C)	141	104	107
Número Conselheiros de Administração/Fiscal (D)	16	16	16
Honorários médios C/D	8,82	6,50	6,69

CEPRAG

4.2 Indicadores Sociais Externos

4.2.1 Clientes/Consumidores

A Diretoria da CEPRAG, irmanada nos princípios cooperativistas, vem procurando servir da melhor maneira possível os seus Associados e Consumidores, oferecendo além dos serviços imediatos, energia com continuidade e de boa qualidade, para que sejam alcançados os objetivos as sociedade, que são o de levar aos mais distantes pontos de sua área de atuação, os benefícios da energia elétrica, a fim de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região e o bem estar de todos, principalmente, evitando o "êxodo rural", que só aumentam os problemas sociais nas periferias das cidades maiores.

Visando sempre um melhor atendimento aos associados e consumidores, a CEPRAG mantém escritórios e equipes de trabalho em Praia Grande, São João do Sul, Passo de Torres e Rosa do Mar, Município de Passo de Torres.

Tabela 7 - Indicadores Sociais Externos

CLIENTES/ CONSUMIDORES		
A) EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO	2014	2013
Perfil de consumidores		
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total		
Residencial	35,49	34,83
Residencial baixa renda	2,92	3,35
Comercial	18,67	17,32
Industrial	13,39	14,13
Rural	20,93	21,27
lluminação pública	5,82	6,36
Serviço público	0,81	0,74
Poder público	1,84	1,75
Consumo próprio	0,22	0,22
Atendimento ao consumidor	2014	2013
Número de atendimentos nos escritórios regionais	35.919	34.029
Número de atendimentos por meio da <i>Internet</i>	6640	1824
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	6,64%	0
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	0	0
Tempo médio de atendimento (min.)	1,80	1,55
Reclamações Comerciais – Principais motivos	2014	2013
Tarifas	0,00	0,00

Fatura Apresentação / Entrega de Fatura	0,00	
Apresentação / Entrega de Fatura	1,20	7
	0,00	2
Erro de Leitura	1	7
Custo de Disponibilidade	0,00	0,00
Variação de Consumo	0,00	1
Cobrança por Irregularidade	0,00	1
Prazos	0,00	1
Suspensão Indevida	0,00	1
Indisponibilidade de Agência/Postos e Canais de atendimento/Atend.		
Telefônico/Serviço de Arrecadação	0,00	0,00
Atendimento	1	1
Cadastro/Alteração Cadastral	0,00	0,00
Problemas de instalação interna na unidade consumidora	0,00	0,00
Outros	12	20
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou		
do serviço de atendimento ao consumidor.	1	0
B) QUALIDADE TÉCNICA DOS SERVIÇOS PRESTADOS	2014	2013
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da	2014	2013
empresa – Valor apurado.	22,17	23,41
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da		
empresa – Limite.	120	120
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da		
empresa – Valor apurado.	20,25	13,36
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da	120	120
empresa – Limite.	120	120
C) SEGURANÇA NO USO FINAL DE ENERGIA DO CONSUMIDOR	2014	2013
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede	0	0
concessionária.	O .	Ü
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e	12	0
serviços mais seguros.		

A eletrificação da zona rural, bem como das pequenas comunidades do interior, sempre foi um instrumento indispensável para o desenvolvimento da nossa região, oferecendo ao produtor rural, a infraestrutura necessária ao aumento da produção e/ou produtividade e do seu bem estar. A iluminação, o bombeamento, a purificação e o aquecimento da água, o cultivo, a secagem e beneficiamento de grãos, o suprimento às necessidades da saúde, comércio, pequenas indústrias,

poderes, iluminação pública e prestadores de serviços, são alguns benefícios que, se atendidos com presteza e dedicação, que é o que estamos procurando fazer ao longo destes últimos 51 anos, melhoraram e muito o cotidiano da vida no meio rural e nas nossas pequenas comunidades.

O respeito às diferenças culturais, é outro fator importante em nossa Cooperativa. Cada município de nossa área de atuação tem características muito próprias. No município de Praia Grande, o destaque é para seu parque industrial, onde é grande o número de operários e trabalhadores, destaque para o número de mulheres operárias que hoje já representa 50% do efetivo. Em São João do Sul, mais de 80% do município é agrícola. E em Passo de Torres, além da colônia de pescadores, e de um comércio forte, os veranistas trazem uma quarta realidade cultural. Neste sentido a CEPRAG tem procurado estar adequado a atender a demanda de cada associado, respeitando a sazonalidade de cada uma de suas atividades.

4.2.2 Fornecedores

A CEPRAG sempre busca por adquirir materiais, equipamentos e insumos adequados às necessidades dos associados a fim de satisfazê-los. Para tanto possui procedimentos implantados com a ISO, para emissão de pedido de compras, onde se descreve todo o fluxo de atividades referentes aos contatos com fornecedores até a concretização da compra. As solicitações de compras partem da Coordenação de suprimentos, que analisa criticamente e aprova os documentos de compra quanto a sua adequação. Além disso, mantém procedimento para avaliação de fornecedores, que inclui atividades de seleção de fornecedores e inspeção no recebimento dos materiais, equipamentos e insumos, para garantir que os produtos adquiridos estão de acordo com o que foi solicitado.

4.2.3 Comunidade

Por ser uma empresa solidária e que pratica o 7º Principio Cooperativista "O Interesse pela Comunidade", também presta efetivamente, relevantes serviços de assistência a diversas entidades beneficentes, vem investindo e desenvolvendo no ano de 2014 no Projeto COOPERJOVEM, que já existe desde 2.001 em nosso estado, e que a CEPRAG foi pioneira no ramo de infraestrutura a aderir ao projeto. Agora temos 5 escolas no projeto Cooperjovem totalizando cinco escolas, num total de abrangência de 2.450 alunos e 154 professores. No projeto a ênfase é no resgate do sentido do cooperativismo. Exercitando assim, sua responsabilidade social. A Ceprag também participa da comunidade com a participação no desfile de sete de setembro e no encontro de mulheres cooperativistas.







COOPA DE FUTEBOL COOPERATIVO



PRIMERIA MOSTRA DE TEATRO COOPERJOVEM

4.3 Indicadores do Setor Elétrico

a. Universalização

A CEPRAG apesar de ter assinado o Contrato de Permissão ANEEL nº 019/2010, não aderiu ao programa de Universalização no ano de 2012. Todos os recursos investidos foram da Permissionária.

b. Tarifa de Baixa Renda

Em 2014, teve uma redução no número de domicílios atendidos como Baixa Renda, bem como respectivamente de sua receita, resultado de novas regras para este benefício.

Tabela 8 - Tarifa Baixa renda

Baixa Renda	2013	2014
Número de domicílios atendidos como "Baixa renda".	634	522
Total de domicílios "Baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%).	7,60%	4%
Receita de faturamento na subclasse residencial "Baixa renda" (R\$ Mil).	318	397
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "Baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	6,23%	5,85%
Subsídio recebido (ELETROBRÁS) relativo aos consumidores "Baixa renda" (R\$ Mil).	122,97	141,66

c. Programa de Eficiência Energética - PEE

O Programa de Eficiência Energética – PEE tem como objetivo promover a utilização racional da energia elétrica e combater o desperdício em todos os setores da economia. No ano de 2014, a CEPRAG distribuiu 25 geladeiras e 200 lâmpadas econômicas para consumidores baixa renda no Programa PEE, recolhendo 25 geladeiras a maioria em péssimo estado e lâmpadas incandescentes reduzindo assim o consumo de energia destes consumidores.

d. Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

O Programa de P&D, (Programa de Pesquisa e Desenvolvimento) é um projeto regulamentado pela ANEEL que estabelece as diretrizes e orientações que buscam inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas, gerando economia para seus clientes e eficiência na operação e renovação de energia.

Em 2008, com a publicação da Resolução Normativa da ANEEL nº 316, a qual aprovou o novo manual de P&D, dentre outras novidades, destaca-se a característica dos projetos serem fluxo contínuo, isto é, se existir uma ideia inovadora de projeto, a permissionária não

necessita submetê-la à análise da ANEEL, mas sim, somente, informá-la a Agência, de forma que o projeto pode ser iniciado a qualquer tempo.

Um dos objetivos do Programa de P&D é a elaboração de projetos pautados pela busca de inovações, para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas de energia elétrica.

A CEPRAG iniciou o seu programa de P&D no ano de 2012 em parcerias com dezessete Cooperativas do grupo Fecoerusc e a Associação beneficente da indústria Carbonífera de Santa Catarina- SATC realizando o estudo Sistema de medição em dois níveis para mitigação das perdas técnicas e comerciais em cooperativas de eletrificação rural, o presente projeto de pesquisa concentra os esforços na redução das perdas elétricas, que segundo a ANEEL foram em média de 13% no Brasil em 2011, que representa algo em torno de 7 bilhões de reais. Neste contexto, o foco deste trabalho é a investigação das perdas técnicas e comerciais em média e baixa tensão nas concessionárias que compõem a FECOERUSC (Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de Santa Catarina), com intuito de apontar soluções para este problema e, por consequência, aumentar o faturamento destas empresas.

O resultado deste estudo foi a determinação os pontos a serem medidos que pela metodologia utilizada, representam o universo de todas as cooperativas envolvidas. Com isso a equipe da executora SATC juntamente com profissionais das cooperativas associadas à FECOERUSC, utilizando analisadores de energia elétrica, realizaram medições objetivando quantificar as perdas técnicas dos transformadores e cabos das redes envolvidas. Nas etapas posteriores do projeto, os dados obtidos pelas medições serão empregados para apontar possíveis perdas comerciais, as quais são analisadas *in loco* por uma equipe da empresa. No projeto acima no ano de 2014 a Ceprag investiu o valor de R\$ 14.510,68 (quatorze mil quinhentos e dez reais e sessenta e oito centavos).

Dimensão Ambiental



A CEPRAG está localizada próximo ao Parque Nacional de Aparados da Serra Geral. Área de preservação ambiental, que está sendo tema de um projeto para inclusão do GEOPARQUE. Nossas riquezas naturais são conhecidas mundialmente, o que aumenta ainda mais nosso compromisso com sua preservação. Os cuidados com a fauna e flora, fazem parte do nosso dia-adia, pois é comum solicitarmos junto ao IBAMA autorização para execução de projetos de construção de redes, manutenção ou poda próxima as redes. Também faz parte do planejamento nesta nova gestão, investirmos em projetos de reflorestamento junto às escolas do Programa COOPERJOVEM que hoje já é uma realidade em nossa Cooperativa.

5.1 Eficientização Energética

Eficiência Energética é a implementação de estratégias e medidas para combater o desperdício de energia, com o uso do termo visor para verificar pontos quentes na rede de distribuição e sana-los, poda das arvores para evitar fuga de energia. Existem várias formas de combate ao desperdício de energia que nos interessa e, em particular, aquelas que são utilizadas pelos consumidores, tais como: a eletricidade, a gasolina, o álcool, óleo diesel, gás natural, etc. A CEPRAG tem se esforçado para criar a cultura de Eficientização Energética.

5.2 P&D Voltados ao Meio Ambiente

A Ceprag está no seu primeiro projeto de P&D, que é um estudo com o nome de: Sistema de medição em dois níveis para mitigação das perdas técnicas e comerciais em cooperativas de eletrificação rural, que se conseguirmos diminuir as perdas será uma forma de preservação ao meio ambiente, pois precisaremos de menos energia, para atendermos os mesmo consumidores.

5.3 Cultura, Esporte e Turismo

O incentivo à prática de esportes está presente na cartilha da Empresa moderna e, está levando para o ambiente de trabalho, precaução e preocupação com a qualidade de vida dos

funcionários. Tendo estes hábitos saudáveis, trabalharão mais satisfeitos e com melhor rendimento para ambos.

Tal	bela 9 – Bala	anço Social (2	2014)		Box, II		
Demonst	ração do Ba	lanço Social	(2014 – 20	013)			
(Valores expressos em milhares de reais)							
			2014			2013	
			R\$ mil			R\$ mil	
1 - Base de cálculo							
Receita Líquida (RL)			17.932			11.212	
Lucro Operacional (LO)			5.027			3.254	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			2.651			2.100	
		% s	obre		%	sobre	
		FPB	ODIC		70 30DI C		
2 - Indicadores sociais internos	R\$ mil	%	RL	R\$ mil	FPB %	RL	
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	290	10.94	1,62	247,00		2,20	
Encargos sociais compulsórios	985	37.16	5,49	830,00	39,52	7,40	
Entidade de previdência privada	0	0	0	0,00	0,00	0,00	
Saúde - Convênio assistencial e outros benefícios	42	1,58	0,23	26,00	2,10	0,23	
Segurança no trabalho - CIPA e exames periódicos	71	2,68	0,40	16,00	0,76	0,14	
Educação - Auxílio educação	27	1,02	0,15	0,00	0,00	0,00	
Capacitação e desenvolvimento profissional	59	2,23	0,33	25,00	1,19	0,22	
Auxílio creche	0	0	0	0,00	0,00	0,00	
Participação nos resultados	0	0	0	0,00	0,00	0,00	
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0	0	0	0,00	0,00	0,00	
Vale-transporte - excedente	0	0	0	0,00	0,00	0,00	
Outros Benefícios	31	1,17	0,17	0,00	0,00	0,00	
Total	1.505	56,77	8,38	1.144	54,48	10,20	
		% sobre			% sobre		
3 - Indicadores sociais externos	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL	
Doações e contribuições	97	1,93	0,54	85,00	2,61	0,76	
Total de contribuições para a sociedade - ICMS	3.298	65,61	18,39	2.457,00	75,51	21,91	
Tributos - excluídos encargos sociais	44	0,88	0,25	40,00	1,23	0,36	
PIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
COFINS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	3.439	68,41	19,18	2.551,00	78,40	22,75	
	% sobre				% sobre		
4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL	
PEE	73	1,45	0,41	54,00		0,48	
P&D	73	1,45	0,41	54,00	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	0,48	
Total	146	2,90	0,82	108,00	3,32	0,95	
			2	014)12	
5 - Indicadores do corpo funcional			U	Em nidades		m lades	
Empregados no final do período				77	71 6	57	

Superior e extensão universitária	15	14,08	13,51
Ensino médio	56,40	54,93	50,00
Ensino fundamental	29	30,99	36,49
Faixa etária dos empregados			
Abaixo de 30 anos	24,67	22,54	24,32
De 30 até 45 anos (exclusive)	54,56	50,70	51,36
Acima de 45 anos	20,77	26,76	24,32
Admissões durante o período	7	0	0
Mulheres que trabalham na empresa	18	16	15
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao $n^{\underline{\varrho}}$ total de mulheres	0	0,00	0,00
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	0	0,00	0,00
Negros que trabalham na empresa	1	1	1
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0	0,00	0,00
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0	0,00	0,00
Portadores de deficiência física	1	1	1
Dependentes	0,00	0,00	0,00
Estagiários	1	0,00	0,00

OLIVIO NICHELE

LUCIANO PEREIRA LIMA

MARIZA SCANDOLARA DA SILVA GERMANN Contadora CRC/SC 020277/O-1

Presidente

Secretário



"UM SONHO ONTEM, UMA REALIDADE HOJE".

